



Programa de Disciplina 2023/2				
Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE IV SUBTÍTULO: RELAÇÕES ENTRE ARTE E SOCIEDADE NA HISTÓRIA DA FILOSOFIA, DE PLATÃO A ÂNGELA DAVIS			Código: PPGFIL018	
Nome do docente: Prof.Dr. Hélio Lopes da Silva				
Programa de Pós-Graduação em Filosofia			Unidade: PPGFIL	
Teórica		Nº de Créditos 04	Duração Semana 15	C. H.Semestral 60
Ementa: <p>Estética e filosofia da arte na história da filosofia O curso visa apresentar, de forma expositiva, reflexões fundamentais para a compreensão tanto da constituição dos objetos da Estética, as obras de arte, quanto do lugar próprio desse modo de pensamento, ao longo de seu processo histórico, desde a Grécia Clássica até o mundo contemporâneo. Em ordem cronológica, serão estudados conceitos básicos pertinentes a esta dimensão, na Antiguidade Clássica, na filosofia moderna, e na contemporaneidade. Serão destacadas as questões que perpassam a tradição e se mantêm vivas nos estudos dedicados à estética e à filosofia da arte.</p>				
Conteúdo Programático: <ol style="list-style-type: none">1. O problema da “poesia”, em Platão.2. Mímesis e catarse: a utilidade da “poesia”, em Aristóteles.3. A questão do gosto, em David Hume.4. Belo e sublime, em Kant.5. As formas e a morte da arte, em Hegel.6. Filosofia e ficção, em Kierkegaard.7. Arte e fantasia, em Freud.				



8. Arte, técnica e fetichismo, em Walter Benjamin.
9. Arte e sociedade, em Adorno.
10. A morte da arte, em Arthur Danto.
11. A dimensão política da arte, em Marcuse.
12. Arte e libertação na tradição negra radical, em Angela Davis

Bibliografia :

Bibliografia básica: ADORNO, Theodor. Capítulo “Adorno”, em DUARTE, Rodrigo. O belo autônomo. Textos clássicos de Estética. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. ARISTÓTELES. A poética.

Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1966. BENJAMIN, Walter. “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica, em Obras Escolhidas.

Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1994. DAVIS, Ângela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016. DANTO, Arthur. “O mundo da arte”, em D’OREY, Carmo

(Org.) O que é a arte? A perspectiva analítica. Lisboa: Dinalivro, 2007. FREUD. “O poeta e o fantasiar”, em DUARTE, Rodrigo. O belo autônomo. Textos clássicos de Estética.

Belo Horizonte:

Autêntica, 2012. HEGEL. “Plano geral da estética”, em Hegel, “Os Pensadores”. São Paulo, Abril, 1974. HUME, David. “Do padrão de gosto”, em Hume, coleção “Os Pensadores”. São Paulo,

Abril, 1974. KANT. “Analítica do belo”, em Crítica da faculdade do juízo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993. PLATÃO. Íon. Tradução de C. A. Nunes. Belém:

Universidade Federal do

Pará, 1980. _____ Livro III e Livro X de A república. Lisboa: Calouste Gulbekian, 2008.

Bibliografia auxiliar: ADORNO & HORKHEIMER. “A indústria cultural: o esclarecimento como

mistificação das massas”, em Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. BENJAMIN, Walter. “Q – Panorama”, em Passagens. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

CAUQUELIN, Anne. Trad. Rejane Janowitz. Arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2005. CLARK, T.J.. Modernismos: ensaios

sobre política, história e teoria da arte. São Paulo: Cosac Naify, 2007. DANTO, Arthur.



The philosophical disenfranchisement of art. New York: Columbia University Press, 2005.

_____ What art is. New Haven & London: Yale University Press, 2013. DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. D'OREY, Carmo (Org.) O que é a arte? A perspectiva analítica. Lisboa: Dinalivro, 2007. DUARTE, Rodrigo (Org.). O belo autônomo. Textos clássicos de Estética. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. MARCUSE, Herbert. *A Dimensão Estética*. Lisboa: Ed. 70, 1981. _____ "Sobre o caráter afirmativo da cultura", in *Cultura e Sociedade*. Vol. I. São Paulo: Paz e Terra, 1997.